



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

## Concurso nacional do MEC para seleção de professores da rede pública será em 2011

Seleção funcionará nos moldes do Enem: o professor faz a prova e depois poderá utilizá-la para ingressar em diferentes redes

O Estado de SP, 19/5, Educação (Online)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 20/05/2010**



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação (online)	<b>Data:</b> 19/0510
<b>Assunto:</b> Concurso nacional do MEC para seleção de professores da rede pública		<b>Página:</b>

## **Concurso nacional do MEC para seleção de professores da rede pública será em 2011**

### **Seleção funcionará nos moldes do Enem: o professor faz a prova e depois poderá utilizá-la para ingressar em diferentes redes**

19 de maio de 2010 | 11h 08

**Agência Brasil**

O Ministério da Educação (MEC) planeja um concurso nacional para selecionar professores que desejam atuar na rede pública. A prova será em 2011 e, no primeiro momento, será destinada a docentes que tenham interesse em trabalhar com alunos dos primeiros anos do ensino fundamental e da educação infantil.

A ideia do concurso surgiu no ano passado e, segundo o Ministério da Educação, é uma demanda das próprias redes de ensino estaduais e municipais. A seleção funcionará nos moldes do atual Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): o professor faz a prova e depois poderá utilizá-la para ingressar em diferentes redes que aderirem ao processo seletivo. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) será responsável pelo exame.

“Hoje cada um faz seu concurso de forma descentralizada, contratando empresas. Nós fizemos uma pesquisa e percebemos que os conteúdos cobrados no concurso eram muito limitados, as questões eram superficiais”, explicou a coordenadora-geral de instrumentos e medidas educacionais do Inep, Gabriela Moriconi.

O órgão buscou inspiração em processos seletivos de países com bons indicadores educacionais para desenvolver o projeto do concurso nacional. “Procuramos saber quais são os padrões do que seria um bom professor, que tipo de conhecimento e habilidades ele deveria ter no momento do ingresso. Depois adaptamos às necessidades do Brasil”, explicou.

A matriz dos conteúdos que serão cobrados na prova estará disponível para consulta pública ainda essa semana. Professores, universidades, estados e municípios vão poder opinar sobre o modelo da prova durante 45 dias. Logo depois, terá início o período de adesão das redes de ensino. A ideia é que o professor, antes de fazer a prova, possa consultar quais localidades vão utilizar a nota do concurso nacional para selecionar seus profissionais. Segundo Gabriela, as secretarias de educação têm mostrado bastante interesse nesse modelo de seleção.

“Para os municípios, especialmente, é muito complicado fazer o concurso, custa muito caro. Alguns passam muito tempo sem fazer concurso, contratando professores temporários para suprir a necessidade”, afirmou.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Site do Consed	<b>Editoria:</b> Site do Consed	<b>Data:</b> 20/05/2010
<b>Assunto:</b> Presidente do Consed...		<b>Página:</b>

## **Presidente do Consed participa de seminário sobre educação integral (20/05/2010 - 08:37)**

Começou na última terça-feira, 18, em Brasília, o 1º Seminário Nacional de Educação Integral. O encontro, que se estenderá até sexta-feira, 21, foi aberto oficialmente às 19h30, na Academia de Tênis, com a presença do ministro da Educação, Fernando Haddad e da Presidente do Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, Profª Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde.

“A educação de tempo integral é uma realidade. Porém, temos que transformá-la em política pública em nosso país. Precisamos de profissionais preparados e para isso é preciso envolver as entidades formadoras para preparar pessoas diferentes com formação diferente”, destacou Profª Yvelise.

O evento tem como objetivo aprofundar e fortalecer a política pública de educação integral. Hoje, 2,1 milhões de estudantes estão matriculados em escolas públicas de educação integral, nos 26 estados e no Distrito Federal.

Cerca de 800 profissionais, entre coordenadores do programa Mais Educação de municípios, estados e Distrito Federal, representantes de universidades públicas e parceiros do MEC participam em Brasília do seminário nacional do Mais Educação. Avaliação, troca de experiências e debates fazem parte das atividades.

### **Palestra**

Na manhã de quarta-feira, dia 19, a Profª Yvelise Arco-Verde fez uma apresentação sobre “A Educação Integral no Contexto da Política Educacional”. Durante a explanação, a Presidente do Consed falou sobre o histórico da educação integral no Brasil e como se dá a organização do espaço escolar nessa modalidade, passando pela gestão escolar, formação de coletivos e outros aspectos relevantes.

Orestes Lôbo

Quem faz:





## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal de SC	<b>Editoria:</b> Segurança	<b>Data:</b> 20/05/2010
<b>Assunto:</b> Menino é condenado por bullyng....		<b>Página:</b> 23

BELO HORIZONTE - A Justiça de Minas Gerais condenou um aluno da 7ª série a pagar indenização de R\$ 8 mil a uma colega de sala que teria sido vítima de bullying (hostilidade física ou verbal) praticado por ele. A decisão foi tomada pelo juiz Luiz Artur Rocha Hilário, da 27ª Vara Cível de Belo Horizonte.

O processo afirma que o estudante costumava usar apelidos e fazer insinuações sobre a colega na escola. A acusação afirma ainda que as ofensas ficaram cada vez mais frequentes e que os pais da menina chegaram a reclamar sobre o comportamento do aluno na escola, mas as hostilidades continuaram.

Os pais do garoto acusado afirmaram que houve uma “conotação exagerada e fantasiosa à relação existente entre os menores”, segundo o Tribunal de Justiça de Minas.

Com base nos dados, o juiz concluiu que houve dano moral decorrente das atitudes inconvenientes do menor estudante:

– As brincadeiras de mau gosto do estudante, se assim podemos chamar, geraram problemas à colega e, conseqüentemente, seus pais devem ser responsabilizados, nos termos da lei civil.



CLIPPING

Veículo: Folha de São Paulo (online)	Editoria: Educação	Data: 19/5/10
Assunto: <b>Escolas de MS, ES e PR adotam medidas polêmicas contra a violência</b>		Página:

**Escolas de MS, ES e PR adotam medidas polêmicas contra a violência**

Para tentar evitar casos de violência dentro das escolas, instituições públicas de diferentes cidades brasileiras têm adotado medidas polêmicas. As ações incluem a adoção de um "botão do pânico" -- como ocorre em Vila Velha (ES)-- e a aplicação de medidas disciplinares contra os alunos --caso de Campo Grande (MS).

Na cidade da região metropolitana de Vitória, 50 escolas da rede municipal estão sendo monitoradas por câmeras. Quando uma briga ou qualquer outro ato violento é identificado nas telas, os diretores acionam o "botão do pânico", um sistema ligado a uma central de segurança, que envia agentes ao local --se necessário, solicita ajuda inclusive à Polícia Militar.

As escolas de Vila Velha também têm detectores de metais que fazem uma revista nos estudantes.

Com o botão, um veículo da chamada patrulha escolar chega à escola em menos de dez minutos. O sistema ajudou a diminuir em cerca de 60% o número de episódios de agressão dentro das instituições de ensino.

A diretora Adriana Bertulani, que dirige uma escola localizada num ponto crítico do município, disse que as medidas estão fazendo com que os alunos se sintam mais seguros. "O objetivo não é vigiar, mas sim prevenir para que não ocorram eventuais casos de violência."

**Limpeza do pátio**

Em Campo Grande, o Ministério Público, em parceria com as secretarias estadual e municipal de Educação, começou a adotar, desde o mês passado, a "ação educativa": o aluno que cometer algum ato agressivo pode ser penalizado com uma tarefa, como limpar o pátio da escola, lavar louça da merenda ou organizar a biblioteca.

Segundo a assistente social Rosângela Quintana, da Promotoria da Infância e Juventude, as ações já foram impostas a alunos de cerca de 40% das 175 escolas públicas da cidade.

A penalidade só é imposta quando se esgotam todas as medidas internas na instituição. O caso é levado à Promotoria, que autoriza o "castigo" --com aval inclusive dos pais dos alunos.

Na escola estadual Ada Teixeira dos Santos Pereira, região norte de Campo Grande, um dos alunos teve que lavar louça depois que jogou a merenda no ventilador --infração considerada gravíssima.

Já a também escola estadual Jardim Europa, de Toledo (536 km de Curitiba), comemora a redução de 80% nos casos de violência depois de ter tomado uma medida extrema em 2007: determinou que os alunos cumpram a hora do recreio dentro da sala de aula.

O objetivo era evitar a presença de traficantes misturados entre estudantes no intervalo. Por isso, quando o sinal do recreio é acionado, as turmas saem uma por vez para ir ao banheiro sob supervisão dos funcionários. Em seguida, voltam às salas para comer a merenda.



CLIPPING

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Cotidiano	Data: 19/5/10
Assunto: Família e escola estão em fogo cruzado		Página: C4

O conceito de família nem sempre foi igual. No passado, crianças não eram asseguradas pela família. Cedo, envolviam-se com adultos em atos sociais.

Hoje, os pais já não são senhores absolutos da lei e da ordem nem os únicos cuidadores. As mães não são unicamente as protetoras e as zeladoras da educação. Nesse espaço entrou a figura do Estado.

O Estado assumiu para si a formação acadêmica do indivíduo. Na Constituição, o texto legal exprime sem dúvida: "A educação é para todos".

A Unesco (1996), em relatório para a Comissão Internacional sobre Educação para o Século 21, reforça que "a família constitui o primeiro lugar de toda a educação e assegura para isso a ligação entre o afetivo e o cognitivo, assim como a transmissão de valores e normas".

Ao observarmos a escola hoje, percebemos que a violência nos jovens ocorre por vários motivos, e o principal deles é a inadequação social.

Atualmente, crianças desde tenra idade veem-se privadas dos valores imediatos do lar por conta de arranjos em que ambos os pais trabalham, rompendo-se os elos afetivos e cognitivos importantes para a formação da personalidade.

Há ainda o acesso cada vez maior e mais intenso à mídia e a inculcação de valores diferentes ou distorcidos daqueles do ambiente familiar. Vendo que a escola constituiu-se ponto convergente de toda a sociedade, assistimos a episódios de violência nesse ambiente.

Corresponsáveis hoje pela educação, família e Estado -leia-se escola- estão num fogo cruzado. Ambos falham em suas responsabilidades e funções devido aos avanços tecnológicos rápidos, não totalmente absorvidos e dominados.

A propagação das ideias pela mídia e pelas tecnologias criou espaços a que tanto a família como a escola precisam se adequar. Os modelos de conduta que os jovens obtêm não são mais de pleno controle familiar. Toda essa mudança deságua inevitavelmente na escola, que precisa de uma rápida revisão de métodos e valores.

Os meios de prevenção da violência passam por toda a sociedade, que se apresenta tecnológica, consumista e competitiva. É necessário encontrar valores para nortear os jovens.

Devem ser revitalizados, assim, os valores de conduta no seio das famílias. Deve-se dar continuidade ao processo na escola, para valoração do indivíduo nessa ótica de século 21, com internet, celulares e mídia.

A compreensão e a adaptação a esses novos tempos reduzirá os choques de valores, que, na escola, desandam em violência.

ARISTIDES MARCHETTI é pesquisador do Observatório da Violência da USP/Ribeirão Preto



CLIPPING

Veículo: Rádio Caçula	Editoria: Online	Data: 18/5/10
Assunto: Professora agredida deve receber indenização dos pais da criança		Página:

**Professora agredida deve receber indenização dos pais da criança**

A 1ª Turma Recursal Cível do Estado do Rio Grande do Sul condenou os pais de um aluno que agrediu uma professora a pagar indenização no valor de R\$ 2.690. De acordo com informações do TJ-RS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul), a professora estadual foi estapeada pelo aluno, ao repreendê-lo por atirar bolinhas em outra criança, passando por humilhação e constrangimento perante os demais alunos e colegas de profissão.

No entendimento do relator do caso, juiz Heleno Tregnago Saraiva, os pais da criança são os responsáveis, independente da culpa, pelos atos de seus filhos menores, devendo, portanto, arcar com as despesas de uma indenização.

Conforme consta na ação, segundo uma testemunha presente na secretaria da escola no momento do ocorrido, a professora chegou ao local em estado de choque, estava traumatizada e mal conseguia falar. Ela conta que a educadora mostrava as marcas vermelhas das mãos do menor em seu braço e ombro. Ainda, relatou que as demais crianças foram solidárias com a professora, pois também já haviam sido agredidas pelo menino. Disse que ficou sabendo que a educadora estava muito abalada psicologicamente, a ponto de não querer mais retornar para a escola de forma alguma e de não querer mais sair de casa.

Depois do incidente, a professora tirou licença para acompanhamento psicológico e ajuizou ação de indenização por danos extrapatrimoniais e patrimoniais relativos a gastos com médico, psicólogo e advogado contra os pais do agressor.

Em primeira instância, considerou-se não haver justificativa para a atitude violenta e agressiva do aluno e que a conduta representava uma queda brutal no avanço da cordialidade e da solidariedade entre as pessoas. “Tal fato é inadmissível e deve ser reprovado, como forma de mostrar para esse menor que sua atitude não foi correta e que por causa dela, não sofreu somente a professora atingida, e sim todos que o cercam e os que ficaram sabendo de tal fato no mínimo lamentável”, referiu a decisão. O Juizado da Comarca de Jaguarão fixou a indenização por danos materiais em R\$ 690 e por danos morais em R\$ 3.500.

Recurso

Para Heleno Tregnago Saraiva, o direito à reparação por danos morais resta caracterizado, em razão de o fato ter causado desgaste emocional e efetiva ofensa à honra da educadora.

O magistrado destaca, no entanto, que se o fato tivesse ocorrido em outro ambiente que não no meio escolar, envolvendo uma professora, o ato violento da criança talvez não tivesse maior relevância. “Afim, além da honra subjetiva da autora na sua condição de ser humano, também restou violada a sua honra profissional, haja vista que a conduta praticada pelo aluno foi de encontro aos objetivos de sua missão como educadora. Além disto, a parte autora teve sua reputação e autoridade perante os demais alunos e colegas de profissão maculada pelo fatídico episódio”, observou.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 20/5/10
<b>Assunto:</b> UFSC 757 vagas de retorno e transferências		<b>Página:</b> 33

UFSC

**757 vagas de retorno e transferências**

O Departamento de Administração Escolar (DAE) divulgou o edital nº 21 referente ao processo seletivo para transferências e retornos para o segundo semestre de 2010. São 757 vagas – entre transferências internas, transferências externas, retornos e candidatos do vestibular 2010 – distribuídas entre 40 cursos.

Os interessados têm até o dia 28 de maio para fazer o pedido de vaga no campus que sedia o curso pretendido. Mais informações pelo telefone do DAE (48) 3721-9707.

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 20/5/10
<b>Assunto:</b> SEM BRINCADEIRA Condenado por bullying		<b>Página:</b> 39

SEM BRINCADEIRA

**Condenado por bullying**

**Aluno da 7ª série terá de pagar indenização de R\$ 8 mil a uma colega vítima de hostilidade**

A Justiça de Minas Gerais condenou um aluno da 7ª série a pagar indenização no valor de R\$ 8 mil a uma colega de sala que teria sido vítima de bullying (hostilidade física ou verbal) praticado por ele. A decisão foi tomada pelo juiz Luiz Artur Rocha Hilário, da 27ª Vara Cível de Belo Horizonte.

O processo afirma que o estudante costumava usar apelidos e fazer insinuações sobre a colega dentro da escola. A acusação afirma, ainda, que as ofensas ficaram cada vez mais frequentes e que os pais da menina chegaram a reclamar sobre o comportamento do aluno na escola, mas as hostilidades continuaram.

Os pais do garoto acusado afirmaram que houve uma “conotação exagerada e fantasiosa à relação existente entre os menores”, afirmou o Tribunal de Justiça de Minas. Eles ainda ressaltaram que brincadeiras entre adolescentes não podem ser confundidas com a prática do bullying e destacaram que após o ajuizamento da ação, o garoto começou a ser chamado de “réu” e “processado”.

Com base nos dados, o juiz concluiu que houve dano moral decorrente das atitudes inconvenientes do menor estudante. O TJ afirmou, ainda, que o juiz destacou que, “apesar de ser o garoto acusado ser um adolescente e estar na fase de formação física e moral, há um limite que não deve ser excedido”.

– As brincadeiras de mau gosto do estudante, se assim podemos chamar, geraram problemas à colega e, conseqüentemente, seus pais devem ser responsabilizados, nos termos da lei civil – concluiu o juiz.

BELO HORIZONTE



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Plural	<b>Data:</b> 20/05/10
<b>Assunto:</b> Feira do livro		<b>Página:</b> 02

#### Transferida

### Feira do livro amanhã

A abertura da 3ª Feira Catarinense do Livro, que ocorreria na tarde de ontem foi transferida para amanhã, a partir das 9h. Os prejuízos da chuva dos últimos dias atingiram a estrutura do evento, no Largo da Alfândega, Capital. Parte dos estandes e dos livros foi danificada pela água. Calcula-se uma perda de R\$150 mil. Apesar da previsão de início da feira nesta sexta-feira, a programação cultural ainda não havia sido definida até o fechamento desta edição.

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Plural	<b>Data:</b> 20/05/10
<b>Assunto:</b> Os museus e a sociedade		<b>Página:</b> 02

#### Mesa redonda

### Os museus e a sociedade

Em comemoração à oitava Semana Nacional de Museus, ocorre hoje mesa redonda com o tema "Museus Para a Harmonia Social". A proposta é destacar o papel do museu como uma instituição conectada ao mundo contemporâneo e interessada na vida social, política e econômica da sociedade em que está inserida. Rosane Fernandes e Sueli Petry, três grandes nomes da área, ministram palestra. Das 14h às 16h30, no Museu Histórico de Santa Catarina, praça 15 de Novembro, 227, Centro, tel.: 3953-2324. Gratuito.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Plural	<b>Data:</b> 20/05/10
<b>Assunto:</b> 156 anos da Biblioteca Pública		<b>Página:</b> 03

## Agenda. Eventos comemoram aniversário da instituição

**Leitura.** Biblioteca Pública do Estado tem quase 38 mil usuários cadastrados e recebe cerca de 700 pessoas por dia

# 156 anos da Biblioteca Pública

A Biblioteca Pública do Estado completa no dia 31 de maio 156 anos e comemora, a partir de hoje, com uma série de eventos destinados aos seus mais diferentes públicos, como mostras, teatros, narração de histórias, exibição de filmes, entre outros. Hoje, abre duas exposições: "Um Ano Depois - Programa Biblioteca Pública de Santa Catarina: um Modelo de Gestão", na qual mostra já os resultados do projeto em conjunto com a Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), e "Poemas interativos, visuais, poemas objetos e vídeos poemas", com trabalhos do poeta multimídia Paulo Aquarene.

No ano passado, o governo celebrou um convênio com a Udesc para ajudar na gestão da biblioteca. O objetivo era fazer um planejamento estratégico, melhorar alguns setores, como o técnico e catalogação,

incluindo mais livros na base de dados, e implantar uma programação para o público infanto-juvenil, entre outros. "É a academia nos auxiliando na administração da casa. A gente tem a experiência e eles têm as ideias novas", observa a administradora do local, Rosalba Elisabeth de Paula.

A biblioteca foi criada por lei pelo então presidente da província, João José Coutinho. Hoje tem 37.917 usuários cadastrados e recebe, em média, em torno de 700 pessoas por dia, contabilizando em torno de 20 mil visitantes ao mês. São cerca de 118 mil volumes, entre livros de literatura, catarinenses, obras raras, material didático e periódicos. Tem o maior acervo de jornais do Estado, boa parte disponibilizado em microfilme e com uma promessa, já antiga, de digitalização. "Oswaldo Cabral e Walter Piazza escreveram seus livros

pesquisando aqui", conta Rosalba, citando dois historiadores catarinenses conhecidos.

Na área de programação cultural, oferece periodicamente atividades e sedia oficinas, encontros literários, grupos de estudos, entre outros.

#### SERVIÇO

- O quê:** Abertura das exposições em comemoração ao aniversário da Biblioteca Pública do Estado
- Quando:** 20/5, 19h
- Onde:** Hall da Biblioteca Pública do Estado, rua Tenente Silveira, 343, Centro, Florianópolis, tel.: 3028-8063
- Quanto:** Gratuito
- Programação completa em:** [www.biblioteca.sc.gov.br](http://www.biblioteca.sc.gov.br)



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 20/05/10
Assunto: Ensino		Página: 19

## Ensino.

# Udesc terá campus em Camboriú

O governador Leonel Pavan estará na manhã de hoje em Balneário Camboriú. As 9h, ele visita as instalações da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), onde assina o decreto de criação do novo campus da universidade, em Balneário Camboriú. Também na Udesc, o governador assina dois convênios nas áreas da saúde e infraestrutura.

O primeiro é a autorização de convênio para a construção do pronto

socorro do Hospital Ruth Cardoso, de Balneário Camboriú. A outra autorização de convênio é para a ponte que ligará as cidades de Camboriú a Balneário. Atualmente, a Udesc de Balneário Camboriú é uma extensão da universidade e possui apenas o curso de administração pública. Com criação do novo campus, a extensão será denominada Cesfi/Udesc (Centro de Educação Superior da Região da Foz do Rio Itajaí).

Na prática, a medida permitirá a criação de novos cursos e a contratações de professores. O terreno do novo campus, localizado no bairro Estaleiro, com 11 mil metros quadrados, deverá ser doado pela Prefeitura de Balneário Camboriú.

O Hospital Ruth Cardoso oferecerá 166 leitos. Para a construção do pronto-socorro, o governo vai liberar R\$ 3 milhões, divididos em seis parcelas de R\$ 500 mil.



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 20/05/10
<b>Assunto:</b> Sem data para a abertura		<b>Página:</b> 20

**Sem data para a reabertura****Recuperação do CEI Beija-Flor, na Zona Sul de Joinville, vai demorar porque prédio precisa de obras estruturais**

Alunos do Centro de Educação Infantil (CEI) Beija-Flor, no bairro Petrópolis, zona Sul de Joinville, ainda não têm data para voltar a estudar no prédio. As crianças foram transferidas para outros CEIs no início de maio, depois de uma notificação da Vigilância Sanitária por problemas estruturais.

A notificação exigia uma reforma em 25 dias. Mas a Secretaria Municipal de Educação decidiu transferir as crianças antes que houvesse uma interdição, já que admitiu não conseguir executar as obras no prazo estabelecido. Mas quase um mês depois da notificação nenhuma obra foi feita no local.

O planejador de manutenção Carlos Eduardo Cunha tem uma filha de três anos que estuda no CEI Beija-Flor. A menina foi transferida para outro local. “Estamos esperando a divulgação de um projeto. Já passou um mês e até agora não tem nada”, reclama o pai.

A secretaria justificou que a demora é consequência da estrutura. O prédio é compartilhado com a associação de moradores e foi preciso fazer uma negociação com a comunidade. Uma das exigências da Vigilância Sanitária era a abertura de janelas em uma sala, mas o ambiente divide parede com outra sala da associação.

Por isso, alguém teria de ceder. A sala da associação ficará um pouco menor para a construção de um corredor entre os dois espaços. Assim, janelas poderão ser construídas no local.

Além da colocação de aberturas na parede de uma sala, outras melhorias estão previstas para o prédio. Entre elas, estão a reforma de janelas, ampliação do depósito de merenda, construção de rampas de acessibilidade, de novos banheiros e de uma quadra esportiva, reparos em toda a cobertura e no piso, e de uma revisão completa na rede elétrica. A estimativa é que a obra custe cerca de R\$ 100 mil.

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 20/05/10
<b>Assunto:</b> Vigilância interdita escola parcialmente		<b>Página:</b> 20

**Vigilância interdita escola parcialmente**

A Escola Municipal Oswaldo Cabral foi interditada parcialmente ontem, no bairro Itaum, em Joinville. A Vigilância Sanitária apontou irregularidades em duas salas de aula e em dois espaços de atividades e apoio pedagógico. As aulas não precisaram ser interrompidas. No começo do ano passado, a vigilância já havia interditado a escola por problemas de infiltração em algumas salas de aula, além de proibir o uso da quadra de esportes por causa da infestação de pombos no local.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 2005/10
<b>Assunto:</b> Diversos		<b>Página:</b> 02

**Descompasso no ninho tucano** Será que haverá ruído entre o governador Leonel Pavan e o deputado Jorginho Mello, que por sinal assumirá na semana que vem o comando da Assembléia na ausência do presidente Gelson Merísio que viaja ao exterior? Ocorre que Melo, do mesmo PSDB de Pavan, apresentou uma emenda a Medida Provisória que produz benefícios aos procuradores. Pavan foi literal dizendo que tira a MP caso a emenda for mantida. Melo estará na presidência dos trabalhos durante a votação. E agora, manterá sua emenda, que teve o parecer favorável de outro tucano Marcos Vieira e a defesa do líder do PSDB Serafim Venzon contrariando o governador do partido deles? A emenda estende a gratificação para servidores de outras secretarias. Simpática ao eleitor, mas com ranço de ilegalidade devido ao período eleitoral.

**O retorno** Antes da reunião com os líderes e pré-candidatos do PMDB, DEM e PSDB visando a reedição da tríplice aliança estarão acontecendo nesses dias encontros particulares com o objetivo de medir as tensões e intenções de cada um dos interessados no processo. Uma maneira de preparar a agenda na busca do consenso, pois é fato de que a união do PP e do PT exigirá uma chapa a altura para evitar uma derrota no 1º turno. Há ainda muitas lacunas que impedem respostas mais imediatas e afirmativas. O jogo continua aberto no âmbito nacional. Além disso, o calcanhar de Aquiles permanece sendo os critérios para estabelecer qual a chapa ideal para formar a tríplice. Mas uma decisão já foi tomada, evitar a realização de convenções antecipadas que poderiam ser interpretadas como pressão.

Todos estão acomodando as datas para ficarem praticamente juntos.

**Na disputa** No lançamento nacional da pré-candidatura do PSTU à presidência da República, com José Maria, que acontecerá hoje em Florianópolis serão lançados no mesmo evento os nomes de Gilmar Salgado e Joanhina de Oliveira como candidatos ao Governo do Estado e ao Senado.

**Sentimento** O que dá para perceber é que os deputados do PSDB focados nas urnas de outubro estão na base de cada um por si. Como alguns costumam dizer "estou cuidando do meu rebanho." Há um certo desencontro com o governo que é tucano.

**Agilidade** A questão neste momento não é discutir a reedição da tríplice aliança, mas executá-la e confirmá-la. Essa é a interpretação de alguns parlamentares que alegam que há um assédio muito grande por parte do governo federal aos prefeitos visando apoio e palanque para Dilma Rousseff. Caso houver muita demora não dará tempo de reunir todos.

**Pois é** Diante de ações, atingindo seu mandato, promovidas pelo PP o prefeito de Florianópolis Dário Berger apelidou o Partido Progressista de "partido processante." E está convencido de que sairá vitorioso da ação que pede sua cassação e que tramita no TSE.

**Definitivo** O comentário entre os peemedebistas é de que a candidatura de Eduardo Moreira para o governo do Estado não é mais dele, mas sim do PMDB. Ou seja, não tem volta, sem considerar as pesquisas. Lideranças do DEM e do PSDB também acreditam ser difícil Moreira desistir, até porque o partido é bem estruturado em todo o Estado podendo fazer a diferença. Mas a união PP e PT muda o quadro.

**Ácido e irritado** Os cortes nos convênios, atingindo a obra do Viaduto da Seta, irritaram o prefeito Dário Berger. Durante o programa Conexão News alertou para não ameaçá-lo. Ficou indignado com a decisão do atual secretário da Fazenda Cleverson Sievert que usou como argumento os imbróglis judiciais envolvendo o contrato com o tenor Andréa Bocelli para interromper a



transferência de recursos. Berger frisou várias vezes que se tratava de uma obra do Estado e que a prefeitura tinha dado uma contrapartida de R\$ 4 milhões. Caso perdurasse essa "irresponsabilidade" ele garantiu que rasgaria o contrato com o governo estadual e executaria a obra com recursos próprios. Voltou a sublinhar que é conveniente não ameaçá-lo. E agora?

**Nada de mais imposto** Enquanto a pré-candidata do PT, Dilma Rousseff, defende novos impostos para atender a Saúde, criticando a extinção da CPMF, o deputado tucano Dado Cherem está propondo uma Emenda à Constituição que aumenta os recursos ao setor sem criar novos impostos. A idéia é retirar os gastos com inativos, que seriam pagos com outras fontes. Isso representaria um incremento de R\$ 70 milhões por ano para investimentos. A proposta está na Comissão de Constituição e Justiça.

**Ouvir os prefeitos** Quando o assunto é a reedição da tríplice aliança o tucano Marco Tebaldi defende a necessidade de um trabalho de convencimento junto aos prefeitos. Argumentam que a aproximação com as bases proporciona força e influência. Por isso, na avaliação de Tebaldi é importante essa mobilização das lideranças partidárias, pois só assim a campanha estará bem encaminhada. Dá a entender que caso contrário será difícil derrubar o lado de lá.

**Homenagem** Nesta quinta-feira acontece às 19 horas sessão solene na Assembléia Legislativa em comemoração aos 45 anos de fundação da Udesc, que hoje conta com quatro campi e dez centros de ensino espalhados pelo Estado. Segundo o deputado Jorginho Mello, autor da indicação, trata-se da universidade dos catarinenses inserida na sociedade o que a torna uma instituição respeitada e muito procurada, não apenas por ser gratuita, mas pela qualidade no ensino que apresenta.

## **A vida segue**

Mais uma vez os deputados estão em audiências pelo Estado debatendo com a população o Orçamento Participativo, que de participativo não tem nada. O que decidem pouco ou quase nada acontece.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Roberto Azevedo	<b>Data:</b> 20/5/10
<b>Assunto:</b> Diversos		<b>Página:</b> 14

#### • Um compromisso com Dilma

Em contato com o líder do governo na Câmara, deputado Cândido Vaccarezza (SP), e com o presidente nacional do PT, José Eduardo Dutra, em Brasília, o presidente estadual petista, José Fritsch, pediu que a coordenação da campanha presidencial exija do Partido Progressista uma posição formal de apoio a Dilma Rousseff. Fritsch é motivado pela declaração do PMDB nacional, que oficializou o nome do deputado Michel Temer para vice da petista, mas garante que isso não altera a disposição de negociar com os pepistas catarinenses, muito menos modifica a liberdade de negociações dada ao partido de Angela Amin nos estados.

Na ótica de Fritsch, haverá três palanques distintos para Dilma em Santa Catarina: Dilma-Ideli, Dilma-Temer-PMDB e Dilma-PP. As negociações que ele encaminha estão fundamentadas neste raciocínio. O que o presidente petista não abre mão é de disputar, na base de PMDB e PP, os que queiram apoiar o projeto de continuidade do governo Lula.

Sobre a resolução número 4, aprovada no Congresso Nacional do PT, que dá à executiva nacional a prerrogativa de interferir na política de alianças no estados, Fritsch pondera que esta regra vale apenas para a candidatura de Dilma. Não se aplicaria, portanto, à tão comentada alteração do apoio ao governo do Estado, na eventual formação de uma chapa que poderia ser liderada pelo PP.

Hoje, Fritsch não vacila em afirmar que não há risco de intervenção nacional nas composições tocadas pelo PT catarinense. Afasta boatos e ratifica a candidatura de Ideli.

#### • EM BUSCA DE ESPAÇO

O pré-candidato ao governo pelo PV, vereador Fabiano Piovezan, à direita, recebeu, em Joaçaba, o deputado estadual Sargento Amauri Soares, que colocou seu nome para disputar a indicação de pré-candidato pelo PDT. Os dois se comprometeram em reunir os dirigentes partidários e reforçar a eles a intenção de formalizar uma aliança entre os dois. Antes disso, para não confundir ninguém, Piovezan reforçou o apoio à pré-candidatura de Marina Silva à Presidência e Soares seguiu o mesmo caminho em relação a Dilma Rousseff.

#### • Bênção

Presidente estadual do PDT, Manoel Dias disse que é positiva a postulação do deputado Amauri Soares. Maneca a liga a de outro nome, o do ex-vice-prefeito de Joinville Rodrigo Bornholdt, o que considera importante para o partido neste momento.



A manifestação de Soares não interrompe as negociações com o PP, resume Maneca. A decisão sobre os rumos do PDT catarinense será tomada na convenção estadual, dia 26, na Assembleia Legislativa.

- **Nacional**

A pré-candidatura à Presidência da República de José Maria de Almeida, pelo PSTU, vai ser lançada hoje, às 18h30min, no auditório da Fecesc, em Florianópolis.

O partido escolheu a capital catarinense para fazer o ato nacional. No mesmo evento, serão lançadas as pré-candidaturas de Gilmar Salgado ao governo e Joaquina de Oliveira ao Senado Federal.

- **Pedágio**

Avança no Congresso o projeto que garante isenção para o morador de municípios onde estão instaladas praças de pedágios de rodovias. De autoria da deputada Angela Amin (PP) e relatado pelo deputado Odacir Zonta (PP), a peça passou por unanimidade pela Comissão de Finanças e Tributação.

A tramitação é de caráter conclusivo, ou seja, se passar pela Comissão de Constituição e Justiça, última parada para análise, o projeto vai direto para a sanção do presidente Lula. Além de beneficiar os proprietários de veículos com residência permanente no município, a isenção será estendida a quem tem vínculo empregatício comprovado na cidade-sede do pedágio.

- **Homenagem**

Os 95 anos da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif) serão comemorados até maio de 2011 pela entidade. Uma série de solenidades também vai marcar a data na Assembleia, dia 24 de maio; na Câmara dos Deputados, dia 31; e na Câmara da Capital, dia 1º de junho.

- **Ficha**

O Congresso marcou um ponto na história do país com a aprovação, ontem, do Ficha Limpa para a disputa de uma eleição.

O eleitor agradece o empenho, confia na sanção do presidente da República e roga ao Judiciário que decida pela aplicação da norma já nestas eleições. Ter a certeza de que ficaremos livres dos condenados em tribunais superiores e dos quem renunciam para fugir de processos revigorará a nossa democracia. Obrigado.

- **Adiado**

Deve ficar para o início da semana que vem o encontro entre o governador Leonel Pavan e os principais líderes de PMDB, DEM e PSDB para tratar da tríplice aliança.

A agenda e os estragos da chuva impedem a realização da reunião nas próximas horas.



- **Udesc**

Estudantes de Administração Pública da Udesc, de Balneário Camboriú, comemoram hoje, quando a universidade faz 45 anos, a realização de uma proposta levantada por eles, em 2000, com Movimento Voluntário Universidade Pública e Gratuita (Movup).

Às 9h, o governador Leonel Pavan assina o decreto que cria o Centro de Ensino da Udesc na Foz do Rio Itajaí-Açu.

- **Ressuscita (1)**

Nas andanças atrás de votos para deputado federal, o ex-prefeito de Chapecó João Rodrigues (DEM) tem defendido a criação do Estado do Iguaçu, que tira áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e teve um plebiscito sepultado pelo Congresso. A ideia polêmica se baseia no discurso de que as demandas da região são ignoradas pelos governos estaduais e federal.

- **Ressuscita (2)**

Pelo visto, a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul, com sede em Chapecó e campi nos estados vizinhos; a conclusão da BR-282, parte do corredor Bioceânico; e a descentralização do governo do Estado, que instalou 10 secretarias para atender os municípios da região, de nada valeram. Agora, resta saber se Rodrigues disse para agradar a alguém ou para desagradar a outros tantos.

- Os sorrisos largos do presidente da Epagri, Luiz Hessmann, à direita, e do novo diretor de Finanças, Luiz Antonio Palladini, vieram com a informação de que a Secretaria da Fazenda isentou a empresa da cobrança de ICMS e IPVA. A medida vai auxiliar a Epagri a direcionar mais investimentos à extensão rural e à pesquisa agropecuária e pesqueira.

- **Vai mal**

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça concedeu medida cautelar que suspende a eficácia de 19 artigos da Lei Orçamentária de Florianópolis. Enquanto não for julgado o mérito da ação direta de inconstitucionalidade, os desembargadores decidiram que estão suspensos os dispositivos que permitiam ao prefeito Dário Berger transpor, remanejar, suplementar ou suprimir recursos públicos sem a autorização da Câmara. A ação foi proposta pelo PP.

- **ADENDO**

- Os dissidentes do PV, reunidos em o Livre, um novo partido, fazem o primeiro encontro em Belo Horizonte, no sábado, e formalizam o apoio a Dilma.

- Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, inaugura, hoje, as novas instalações do Sine em Araranguá, Criciúma e Tubarão, e, amanhã, visita Videira, no Meio-Oeste do Estado.

- A população de Florianópolis ganha serviços prestados pelo Espaço Cidadão, iniciativa da Câmara de Vereadores, a partir de amanhã, às 14h30min.



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: [excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

- *“A minha prioridade é garantir uma aliança sólida para a Ideli e dar um palanque forte para a Dilma com PMDB e PP.”*

*JOSÉ FRITSCH, presidente estadual do PT, ao deixar claro que a campanha à Presidência é mais ampla do que a coligação formada em torno da candidatura ao governo.*



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editória:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 20/5/10
<b>Assunto:</b> Diversos		<b>Página:</b> 3

Os culpados

Tem gente querendo responsabilizar São Pedro pela carga d'água que desabou sobre a Grande Florianópolis e atingiu outros municípios de SC. Foi, realmente, chuva demais. Mas há muitos culpados, que não a natureza, nesta sucessão de desgraças que estão se abatendo com uma estranha frequência em território catarinense.

A lista é grande e dela salvam-se poucos. Começa pelas ações desastrosas contra o próprio solo. Qualquer desmatamento que se execute pode trazer graves consequências, especialmente em zonas acidentadas. É uma questão elementar, quase matemática, sobre a qual o poder público e os próprios atores dão pouca atenção. Intervenções que desprezam recomendações técnicas e agridem o meio ambiente costumam produzir de imediato seus terríveis efeitos.

Os loteamentos espalham-se como formigueiros ao redor das cidades. Na maioria dos casos, sem planejamento mínimo. Implantação ditada, quase sempre, apenas pelo interesse econômico. Há denúncias em municípios bem próximos de Florianópolis em que os empresários com projetos residenciais são chantageados abertamente. Ou pagam comissão ou não há licenciamento. Quem se corrompe pelos 20% dispensa exigências ecológicas e urbanísticas. E os empreendedores que desejam implantar um plano habitacional mais humano e não se submetem à corrupção administrativa têm seus processos arrastados por meses e anos sobre as mesas dos burocratas municipais.

Invasões

Contam-se nos dedos os condomínios e núcleos habitacionais que dividem racionalmente o espaço a ser comercializado de casas e prédios das áreas verdes e de lazer e convivência. A ganância acaba sempre sacrificando o espaço público, os canteiros floridos, os parques e os jardins. Há exemplos às dezenas, talvez centenas, espalhados pelo Estado. Na Grande Florianópolis, o Kobrasol tem sido citado como o mais desastrado projeto de vida urbana. O verde do aeroclube era para ser um bairro de casas familiares. Transformou-se em prédios de seis andares, depois uma concentração irracional de prédios de 12 pavimentos. E agora, com mais de 15. Virou um amontoado de gente, sem área verde, sem parques e sem qualquer atividade artístico-cultural. Feito o estrago, vão todos, depois, exigir estes equipamentos da prefeitura.

Partidos de esquerda costumam condenar estes especuladores. Mas praticam insanidades piores quando incentivam invasões ilegais. A Favela do Siri, no Norte da Ilha, representa um dos exemplos catastróficos destes absurdos patrocínios políticos. Não impediram a ocupação das dunas e depois não permitem remoções. O mesmo se repete nas áreas de risco ao longo dos rios, lagoas e morros das cidades catarinenses. Aí, a negligência se acentua no incentivo de políticos inescrupulosos em busca de votos e na omissão do poder público. Cada município tem seu próprio cenário, variável apenas de acordo com o perfil geográfico. Finalmente, as comunidades que provocam sua própria destruição. Não têm educação nem consciência.

Costumam transferir tudo para o poder público, como se milagroso fosse na prevenção de desastres. Querem prevenir tragédias? Convoquem os técnicos, protejam a natureza, humanizem as cidades, impeçam invasões, saneiem os loteamentos, eliminem a corrupção nas prefeituras e acabem com essa politicalha. Eles perderão votos. Mas todos salvaremos muitas vidas.



**CLIPPING**

Veiculo: A Notícia	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 20/05/10
Assunto: Diversos		Página: 06

**MOREIRA RETICENTE COM O PT**

O ex-governador Eduardo Moreira (PMDB) foi procurado ontem pela assessoria de Dilma Rousseff (PT), na expectativa de um encontro em Brasília, antes de a ex-ministra embarcar à noite para os Estados Unidos, mas o peemedebista informou que estava em Santa Catarina. O contato ficou para a próxima semana, quando o deputado Michel Temer (PMDB-SP) também retorna do exterior.

É bem provável que a conversa entre Dilma e Moreira seja testemunhada por Temer. E deverá acontecer depois da reunião-almoço da trílice aliança, no Palácio Residencial, possivelmente na segunda-feira.

Eduardo Moreira não faz mais segredo de que sua preferência é por uma composição do PMDB com o PSDB e o DEM. Ele tem se sentido pressionado nos últimos dias, pela direção nacional do PMDB, mas não pretende abrir a guarda. Inclusive vai se queixar a Dilma Rousseff das críticas formuladas por lideranças do PT catarinense contra Luiz Henrique e o próprio partido, no fim de semana, em Rio do Sul.

A presença de Michel Temer em Balneário Camboriú, no próximo dia 29, já na condição de pré-candidato a vice de Dilma, vai merecer sua atenção, mas Moreira ainda não sabe se comparecerá à convenção nacional do PMDB, no dia 12 de junho.

O comando peemedebista já percebeu que a parada é indigesta em uma dúzia de Estados, mas a descrença maior na coligação PT-PMDB concentra-se no Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Pernambuco, Bahia e Santa Catarina. No Ceará e Paraná, ainda alimentam esperanças.

Os representantes peemedebistas do Sul ainda poderão insistir com a tese da candidatura própria, na figura do ex-governador paranaense Roberto Requião.

**Debate**

Começa hoje, em Florianópolis, o 3º Seminário de Administração Pública e Desenvolvimento. O evento, organizado pela Fecam e pela Udesc, se propõe a discutir o papel da modernização administrativa no aprimoramento do serviço público. Os participantes são gestores públicos, agentes políticos, servidores da administração municipal, acadêmicos, professores e pesquisadores. O encontro se estenderá até amanhã.

**Herança**

O ex-governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) prometeu o que seu sucessor não tinha para entregar. Em vários casos, convênios e contratos foram assinados por LHS, sem dotação ou caixa.

Resultado: agora chegou a hora de Leonel Pavan (PSDB) dizer “não”. O tucano está na obrigação de acionar a tesoura, com cortes que deverão totalizar cerca de R\$ 120 milhões, sob pena de a Secretaria da Fazenda não fechar o exercício. Leonel Pavan tem motivos de sobra para estar contrariado.



**Na prática**

Se depender do deputado Jorginho Mello, a tríplice aliança já começou a ser reeditada. No Meio-oeste, o ex-presidente da Assembleia conta, em torno de seu projeto à Câmara Federal, com o apoio do presidente municipal do DEM, Marcos Zanardo, que é ex-vice-prefeito. Tem ainda o apoio do ex-prefeito Armino Haro Neto (PMDB) e do ex-secretário regional Jorge Dresch (PSDB). “A tríplice já começou por Joaçaba”, projeta o parlamentar.

**Luta inglória**

Dois pré-candidatos a governador em Santa Catarina que estão na estrada, procurando viabilizar suas pretensões eleitorais, enfrentam obstáculos internos.

Tanto o deputado Sargento Amauri Soares (PDT), quanto o vereador Fabiano Piovezan (PV) podem acabar na lista proporcional de seus respectivos partidos.

Ontem, Soares e Piovezan trocaram figurinhas, mas o problema é que nenhum dos dois desfruta de maioria em suas siglas. Enquanto o brizolista está fechado com Dilma Rousseff (PT), o verde, com Marina Silva (PV).

**Bandeiras**

O deputado federal Cláudio Vignatti estará hoje em Joinville, onde o PT realiza a quarta edição do Fala Santa Catarina, evento que está mapeando as principais demandas, por região, para compor o plano de governo.

Para Vignatti, as regiões do Estado têm perfil socioeconômico diferenciado. Logo, as prioridades apresentam variação, o que vai exigir propostas estadualizadas, mas com viés local (macrorregional).

Amanhã, será a vez do Vale do Itajaí apontar seus gargalos, em Blumenau. No dia 31, o ciclo de debates se encerra em Criciúma.

---

Comemorando a escolha de Michel Temer para vice na chapa de Dilma Rousseff, Paulo Afonso Vieira enalteceu a “bela história do parlamentar paulista dentro do PMDB”. Mesmo assim, o ex-governador garantiu que apoiará as alianças que Eduardo Moreira pilotar. “Eu vou fazer campanha pela chapa respaldada pelo partido em Santa Catarina”, avisou Paulo Afonso.

**Na TV**

Até o final do mês, o senador Raimundo Colombo não sai mais da telinha. A veiculação de um dos comerciais traz uma alternativa para a solução da questão da saúde no Estado. A inserção mostra o hospital que, em conjunto com a comunidade, o pré-candidato ao governo construiu em Lages e é referência para a região. O objetivo dele é se tornar mais conhecido pelo eleitorado catarinense.



**Realidade cruel**

O dia 3 de julho é a data-limite para as “transferências voluntárias” de recursos da União a Estados e Municípios. E nem a vontade presidencial será capaz de liberar recursos dos cofres federais depois disso.

Pelo menos três partidos da base aliada examinam a possibilidade de bater em retirada: PP, PR e PTB.

O drama que Lula vai enfrentar, pelos rigores da legislação eleitoral, será extensivo aos governadores, que vão passar três meses com as mãos amarradas. Durante a campanha eleitoral, os administradores cumprem papel tipicamente decorativo.

**A ofensiva de Colombo**

Agora que a bancada estadual do DEM puxou o freio de arrumação em relação às críticas dirigidas ao governo do Estado, o senador Raimundo Colombo tem procurado se reaproximar do governador Leonel Pavan, na expectativa de neutralizar a tendência da cúpula tucana em compor com o peemedebista Eduardo Moreira.

Em comum, Colombo e Pavan têm o comprometimento com a candidatura presidencial de José Serra, sem condicionamentos regionais. O senador do DEM também vai realizar um esforço adicional com prefeitos e parlamentares do PSDB, que estariam mais inclinados em fechar com o PP da pré-candidata Angela Amin.

Animado com a receptividade eleitoral por onde passa, Raimundo Colombo assegura que seu projeto de poder é inarredável. Na foto, o senador (à direita) cumprimenta Pavan, em recente encontro religioso.

PÉRIPLO- - Quem também continua apostando todas as fichas na tríplice aliança é seu idealizador. Na terça-feira, o ex-governador Luiz Henrique passou o dia em Blumenau. Em sessão ordinária da Câmara de Vereadores, as bancadas do PMDB, PSDB e DEM cederam o seu tempo para que LHS ocupasse a tribuna.

POSIÇÃO- - Para o deputado Dado Cherem, o PSDB tem que se concentrar na proposta da candidatura própria ao governo, sob pena de estar desrespeitando a deliberação partidária. Dado não absorveu o encontro dos tucanos com Angela Amin (PP).

FORA- - O ex-prefeito de Criciúma Paulo Meller, que havia substituído Içuriti Pereira na tesouraria do PMDB, licenciou-se para integrar a coordenação da campanha de Eduardo Moreira.

DOBRADINHA- - Deputado Renato Hinnig, que responde pela secretaria-geral do PMDB, passa a acumular a tesouraria.

TRIPÉ- - A pré-candidatura do PSTU à Presidência será lançada hoje em Florianópolis. José Maria de Almeida vai marcar presença, aproveitando para confirmar os nomes do partido ao governo do Estado e Senado: Gilmar Salgado e Joaquina de Oliveira.

VERGONHA- - Patético o papel desempenhado pela diplomacia brasileira no tal acordo com o Irã, ignorado pela ONU e pelas grandes potências. Até o presidente Lula pagou mico.